

USO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) COMO ESTRATÉGIA DE APOIO ÀS DISCIPLINAS DE HABILIDADES EM INFORMÁTICA NO CURSO DE MEDICINA

Ageo Mario Candido da Silva¹, Hugo Dias Hoffmann-Santos², Rosa Maria Elias³

¹Doutor em Saúde Pública e Meio Ambiente Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ). Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

²Doutor em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

³Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP). Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução

As habilidades em informática têm assumido papel central na formação médica, sobretudo pela necessidade de preparar os estudantes para o uso crítico de tecnologias digitais no processo de aprendizagem e na prática baseada em evidências. Nesse contexto, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) surge como recurso pedagógico essencial para o acesso contínuo a conteúdos, realização de atividades de fixação e desenvolvimento de competências em pesquisa e análise de dados. O objetivo deste relato é apresentar a experiência docente no uso do AVA nas disciplinas de Habilidades em Informática 1 e 2, evidenciando sua contribuição para a aprendizagem ativa e para o fortalecimento das práticas pedagógicas no curso de Medicina do UNIVAG.

Descrição

A experiência foi desenvolvida ao longo dos anos de 2022 a 2025, contemplando conteúdos relacionados à pesquisa em bases de dados bibliográficas, instrução em referências e citações, utilização de descritores em Ciências da Saúde, variáveis de estudo, leitura e interpretação de artigos científicos, fundamentos da Medicina Baseada em Evidências, epidemiologia descritiva (morbidade e mortalidade), transição demográfica e epidemiológica e métodos estatísticos em epidemiologia. O AVA foi utilizado como espaço central de interação, permitindo disponibilizar conteúdos das aulas, listas de atividades de fixação, questionários formativos e bancos de dados práticos. Os alunos tiveram acesso a softwares como Epi Info e Jamovi, aplicados nos laboratórios de informática para construção de tabelas, gráficos e análises estatísticas. Os questionários disponibilizados no AVA cumpriram papel importante para a fixação semanal do conteúdo, funcionando como atividades formativas avaliativas, além de estimular a autonomia e o acompanhamento do desempenho dos estudantes. Essa estratégia permitiu maior integração entre teoria e prática, ampliando a participação discente e a consolidação do aprendizado.

Conclusão

O uso do AVA nas disciplinas de Habilidades em Informática consolidou-se como ferramenta pedagógica eficaz, favorecendo a aprendizagem ativa, o acesso contínuo a recursos digitais e a prática baseada em evidências. Entre os pontos positivos, destacam-se a flexibilidade de acesso, a integração com softwares estatísticos e a possibilidade de avaliação formativa contínua. Como desafio, identificou-se a necessidade de constante atualização tecnológica e capacitação docente para maximizar o uso da plataforma. Recomenda-se a continuidade dessa prática, com aprimoramentos na interatividade dos materiais e maior incentivo ao uso crítico das ferramentas digitais, reforçando o papel do AVA como aliado no processo formativo médico.

Palavras-chave: Educação Médica; Informática Médica; Metodologias Ativas; Saúde Baseada em Evidências.

Referência Bibliográfica

ASSUNÇÃO, A. Á. Metodologias ativas de aprendizagem: práticas no ensino da Saúde Coletiva para alunos de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 3, p. e145, 2021.